



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Ictiose Lamelar Congênita – Relato De Caso

Autores: KAROLINA CARVALHO (HOSPITAL AGAMENOM MAGALHÃES); CRISTIANI SILVA (HOSPITAL AGAMENOM MAGALHÃES); RAFAELE ARAÚJO (HOSPITAL AGAMENOM MAGALHÃES); MARILIA SANTOS (HOSPITAL AGAMENOM MAGALHÃES); LIANA CAVALCANTE (HOSPITAL AGAMENOM MAGALHÃES); MARIA CLARA GOMES (HOSPITAL AGAMENOM MAGALHÃES)

Resumo: Introdução: Os autores desse artigo relatam um caso de ictiose lamelar congênita. Doença congênita não síndrômica caracterizada com ceratinização anormal da epiderme. Doença sem cura, cujo tratamento visa reduzir os sintomas e evitar infecções. Objetivo: Relatar um caso de recém-nascido em serviço público terciário em 2016. Métodos: Descrição de caso atendido no serviço de neonatologia. Relato de caso: Recém-nascido dia 21/02/2016, feminino, parto vaginal, pré-termo (35 semanas e 3 dias), peso 3050 gramas (adequado) e Apgar 10/10. Apresentava pele grossa, fissuras disseminadas, ectrópios e eclábio, quadro clinicamente compatível com bebe colódio e diagnóstico de ictiose lamelar congênita, sendo encaminhado para Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) neonatal. Permaneceu em incubadora umidificada e aquecida, com isolamento de contato e manuseio com luvas estéreis. A umidificação de incubadora foi progressivamente reduzida com a resolução das fissuras. Fez uso de esquema antibiótico para sepse precoce sendo afastado e suspenso antibioticoterapia após 03 dias. Iniciado uso de óleo a base de triglicérides de cadeia média (TCM), pomada oftalmológica estéril de acetato de retinol, aminoácidos, metionina e cloranfenicol e colírio oftalmológico lubrificante. Para analgesia, realizado uso de fentanil por 3 dias, definido pela escala de NIPS (Neonatal Infant Pain Scale). Com 5 dias, foi observado hiperemia importante em região cervical com secreção amarelada sendo iniciado uso de cefalexina por 14 dias e fluconazol por 10 dias. Parecer da oftalmologia com 9 dias de vida, com conjuntiva e córnea sem lesões. Recebeu alta da UTI com 17 dias sendo encaminhado ao isolamento do alojamento conjunto. No parecer da dermatologia com 23 dias, teve como impressão diagnóstica de bebê colódio evoluindo para ictiose. Paciente recebeu alta em boas condições clínicas com 25 dias e orientado acompanhamento no ambulatório de dermatologia, oftalmologia e pediatria. Conclusão: Paciente adequadamente conduzido com acompanhamento multidisciplinar, sem infecção de corrente sanguínea.